



## ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2012

### 1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2012 às Federações filiadas à CBPM.

### 2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2012;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2012;

### 3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a quarta edição da sua Orientação Técnica, no ciclo de 2009-2012. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no triênio 2009-2011 comparadas os dados existentes no período de 2002-2004 e no ano de 2008.

### 4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

#### a. Avaliação Quantitativa

##### 1) Eventos nacionais realizados em 2011

- |                                    |                                |
|------------------------------------|--------------------------------|
| - 1º Biatlo de Deodoro:            | 29 atletas – Rio de Janeiro-RJ |
| - 1º Biatlo Salesiano-Powerade:    | 60 atletas – Recife-PE         |
| - 2ª Seletiva Jogos Panamericanos: | 17 atletas – São Paulo-SP      |
| - 2º Biatlo de Deodoro:            | 80 atletas – Rio de Janeiro-RJ |
| - 1º Triatlo de Deodoro:           | 25 atletas – Rio de Janeiro-RJ |
| - 1º Triatlo Saesiano-Powerade:    | 9 atletas – Recife-PE          |
| - 2º Triatlo Salesiano-Powerade:   | 24 atletas – Recife-PE         |
| - 3º Triatlo Salesiano-Powerade:   | 24 atletas – Recife-PE         |
| - Campeonato Brasileiro            | 87 atletas – Resende-RJ        |

##### 2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	Média 2002-2004	2008	2009	2010	2011
Sênior masculino	24	23	28	16	11
Sênior feminina	08	05	08	07	4
Júnior masculino	07	12	07	08	8
Júnior feminino	05	02	02	02	4
Jovem A masculino	17	06	10	13	17
Jovem A feminino	10	04	02	01	3
Jovem B masculino	31	01	07	14	28
Jovem B feminino	03	01	-	06	20
Jovem C masculino	19	03	05	20	22
Jovem C feminino	05	-	02	14	26
Jovem D masculino	21	03	01	05	21
Jovem D feminino	04	01	01	14	25
Jovem E masculino	-	-	-	02	17
Jovem E feminino	-	-	-	07	14
<b>TOTAL</b>	<b>154 atletas</b>	<b>61 atletas</b>	<b>73 atletas</b>	<b>129 atletas</b>	<b>230 atletas</b>

A quantidade de atletas que participaram das competições da CBPM em 2011, confirma o sucesso da política de desenvolvimento do pentatlo moderno, com um aumento de atletas nas categorias de base em relação a 2010, mas mostra também uma redução da quantidade de atletas na categoria sênior.

### b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no ranking nacional, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do ranking nacional:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011
Masculino	5125	5306	5160	4938	5736	5429	5549
Feminino	4737	4772	4892	5278	5289	4949	5144

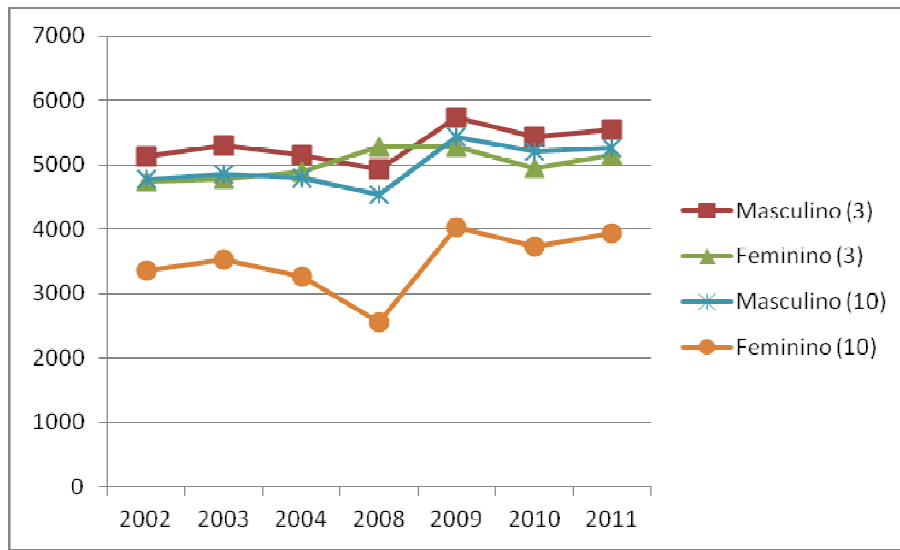
2) Média dos **10 primeiros** do ranking nacional:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011
Masculino	4776	4853	4797	4528	5432	5205	5257
Feminino	3360	3535	3271	2552	4034	3724	3936

3) Média de pontuação dos mundiais de 2009; 2010 e 2011 e Jogos Olímpicos de 2008:

CATEGORIA	3 primeiros			10 primeiros			Jogos Olímpicos	
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	6117	5763	5944	6048	5646	5858	5568	5484
Feminino	5747	5278	5515	5648	5142	5418	5739	5612

### b. Análise gráfica



Da análise do gráfico acima e dos resultados das tabelas, pode-se concluir a nível mundial houve uma melhora acentuada nos resultados devido a melhora dos resultados no evento combinado, devido a introdução do laser e a melhor adaptação dos pentatletas a esse evento.

## 5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2011

A CBPM organizará um circuito brasileiro de 3 tetratlos/pentatlos que serão seletiva para o Campeonato Brasileiro e as 4 competições serão realizados, preferencialmente, em cidades

diferentes, e as Federações organizarão as competições de biatlo/triatlo, que poderão ser realizadas em datas diferentes.

Para os tetratlos/pentatlos irão os atletas que já participem de pelo menos 4 modalidades e a CBPM arcará com os custos de 24 atletas, entre homens e mulheres. Os atletas escolhidos serão, na ordem:

- 1 – os que tem índice internacional nas categorias Sênior, Júnior e Jovem A;
- 2 – os atletas com índice nacional que tenham participado de competições na categoria Jovem A;
- 3 – atletas com índice Jovem B, até o limite de 24 atletas.

Os atletas que tiverem o índice nacional das categorias Sênior, Júnior e Jovem A e não estiverem nos critérios acima, poderão participar das competições por conta própria.

Participarão do Campeonato Brasileiro, os atletas das categorias Jovem B; Jovem C; Jovem D e Jovem E que tiverem o índice nacional da sua categoria e esteja os 10 primeiros do ranking nacional da sua categoria. Nas categorias Sênior; Júnior e Jovem A participarão os 24 atletas com melhores resultados obtidos nas 3 tetratlos/pentatlos realizados.

A Federação organizadora do evento poderá inscrever quantos atletas desejar.

As provas de biatlo, para as categorias Jovem C; D; E10; E9 e E8, seguirão as normas estabelecidas pela UIPM para o Biatlo Escolar e os resultados serão enviados a UIPM para que os atletas possam integrar o ranking mundial de biatlo. As provas de triatlo serão disputadas pelos atletas das categorias Jovem B e A e os atletas que desejarem subir de categoria para tentar os índices para competições internacionais.

A pontuação para as provas de biatlo escolar e de triatlo segue as estabelecidas pela UIPM em suas regras.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	CORRIDA	TIRO	ESG	HIP
Jovem E8 (nascidos até 2004)	50M	500M	NÃO	NÃO	NÃO
Jovem E9 (nascidos em 2003)	50M	500M	NÃO	NÃO	NÃO
JOVEM E10 (nascidos em 2002)	50m	500m	NÃO	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2000 e 2001)	50 m	1000m	NÃO	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 1998 e 1999)	100m	1000m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 1996 e 1997)	200m	2x1000m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 1994 e 1995)	200m	3x1000m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1991 e 1993)	200m	3x1000m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1991)	200m	3x1000m	SIM	SIM	SIM

## 5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Isenção de anuidade;
- Isenção de inscrição nas competições nacionais;
- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices para as competições nacionais e pela CBPM para as provas internacionais. Os atletas que tiverem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios;
- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Isonção de anuidade	Todos
Isonção de inscrição	Todos
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

1) A ajuda de custo terá como base de cálculo duas tabelas abaixo indicadas. Estas tabelas não serão impositivas, servirão como referência para efeito de cálculo, basear-se-ão no resultados do campeonato brasileiro, no campeonato sulamericano/panamericano e no ranking da UIPM de Pentatlo Moderno e serão elaboradas anualmente.

2) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

3) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 6 meses. Ao final de cada semestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

4) A referida ajuda não se aplica sobre os trabalhadores que percebam proventos exclusivos, como por exemplo, militares. Os mesmos concorrerão a outros benefícios que permitam diminuir os custos da prática da modalidade, como empréstimo de material, pagamento de transporte, hospedagem e alimentação para participar de treinamentos ou competições.

5) A primeira tabela estabelece o **valor máximo** a ser disponibilizado, de acordo com a posição do atleta no ranking nacional. A segunda refere-se à pontuação do atleta no ranking nacional. Para efeito de cálculo, **cada atleta deverá satisfazer às duas tabelas simultaneamente.**

**TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2010**

CLASSIFICAÇÃO NO RANKING	VALOR MÁXIMO A SER RECEBIDO	
	MASC	FEM
3 PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES	R\$ 400,00	R\$ 400,00
DA 4ª A 6ª CLASSIFICAÇÃO	R\$ 200,00	R\$ 200,00

**TABELA DE PONTUAÇÃO 2009**

PONTUAÇÃO		VALOR
MASC (SÊNIOR)	FEM (SÊNIOR)	
ACIMA DE 5500	ACIMA DE 5300	R\$ 400,00
DE 5400 A 5500	DE 5100 A 5299	R\$ 300,00
DE 5300 A 5400	DE 4900 A 5099	R\$ 200,00
Atletas das categorias inferiores que estiverem dentro dos critérios do item 7		R\$ 200,00

## 6. CALENDÁRIO BRASILEIRO DE ESGRIMA

a. Com o objetivo de estimular a participação dos atletas brasileiros de Pentatlo Moderno nas competições de esgrima, a CBPM informa que o calendário das provas nacionais da Confederação Brasileira de Esgrima (CBE) que a CBPM poderá custear os atletas que tiverem os índices internacionais da categoria estabelecidos, constam do calendário da CBPM.

## 7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas tem que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>Sênior</b>	3692(laser)/3592(pellets) - triatlo ou 4580 - tetratlo ou 5658 - pentatlo	3188(laser)/3088(pellets) - triatlo ou 4108 - tetratlo ou 5240 - pentatlo
<b>Júnior</b>	3322(laser)/3222(pellets) - triatlo ou 4460 - tetratlo ou 5374 - pentatlo	2868(laser)/2768(pellets) - triatlo ou 3976 - tetratlo ou 5080 - pentatlo
<b>Jovem A</b>	2956(laser)/2856(pellets) - triatlo ou 4344 - tetratlo	2552(laser)/2452(pellets) - triatlo ou 3844 - tetratlo
<b>Jovem B</b>	3004(laser)/2904(pellets) - triatlo	2650(laser)/2550(pellets) - triatlo
<b>Jovem C</b>	2000 - biatlo	1960 -biatlo
<b>Jovem D</b>	1900 - biatlo	1850 - biatlo
<b>Jovem E</b>	2100 - biatlo	2000 - biatlo

As equipes serão compostas por até 3 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, serão escolhidos pela comissão técnica da CBPM.

## 8. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido, no triatlo moderno ou no biatlo escolar, de acordo com a categoria, as pontuações equivalentes a 80% do índice internacional da categoria.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais definidas como tal no Calendário da CBPM 2010 contarão para o ranking nacional nas categorias Jovem B, Jovem A, Júnior e Sênior. Nas categorias Jovem E8, E9, E10, D e C, o ranking nacional será elaborado com base nos resultados das provas regionais, de acordo com os calendários das Federações e também nas competições nacionais.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, desde que a Federação que estiverem legalizadas de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

## 9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 6 atletas, que cumpram os requisitos. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

CELSO SOOMA SASAQUI  
DIRETOR TÉCNICO CBPM